
Mapeamento da Terceirização das Autorresponsabilidades: Proposta de Instrumento Conscienciométrico

Mapping the Outsourcing of Self-Responsibilities: Proposal for a Conscienciometric Instrument

Mapeo de la Terceización de las Autorresponsabilidades: Propuesta de Instrumento Conscienciométrico

Angela Costa

angela.conscienciologia@gmail.com

Resumo

Este artigo aborda a temática da terceirização da autorresponsabilidade, explorando diversos contextos e fatores que levam as consciências a terceirizar, comportamento este que pode ocorrer de forma autoconsciente ou inconsciente dependendo da conscin, destaca a importância da autopesquisa. A metodologia envolve autopesquisa, anotações pessoais e revisão bibliográfica. O estudo compartilha técnicas e reflexões, ampliando a compreensão sobre as 22 possíveis nuances da terceirização das autorresponsabilidades, tais como, a autobiografia consciencial, autorreflexão de 5 horas, identificação de pseudoganhos, percepção de autojustificativas e o Código Pessoal de Cosmoética. Ao final, destaca-se a importância da autorresponsabilidade para o desenvolvimento evolutivo consciente e apresenta o instrumento de autopesquisa composto por 22 questionamentos para autodiagnóstico. O estudo propõe uma reflexão profunda sobre comportamentos e padrões, visando à evolução consciente.

Abstract

This paper addresses the issue of outsourcing self-responsibility, exploring various contexts and factors that lead consciences to outsource, a behavior that can occur in a self-conscious or unconscious way depending on the conscin, highlighting the importance of self-research. The methodology involves self-research, personal notes and bibliographic review. The study shares techniques and reflections, expanding the understanding of 22 possible nuances of outsourcing self-responsibilities, such as consciencial autobiography, 5-hour self-reflection, identification of pseudo-gains, perception of self-justifications and the Code of Personal Cosmoethics. At the end, the importance of self-responsibility for conscious evolutionary development is emphasized and a self-research instrument composed of 22 questions for self-diagnosis is presented. The study proposes a deep reflection on behaviors and patterns, aiming at conscious evolution.

Resumen

Este artículo aborda la temática de la terceización de la autorresponsabilidad, explorando diversos contextos y factores que motivan a las conciencias a terceizar, tal comportamiento que puede ocurrir de manera autoconsciente o inconsciente dependiendo de la conscin, y destaca la importancia de la autoinvestigación. La metodología envuelve la autoinvestigación, anotaciones personales y revisión bibliográfica. El estudio comparte técnicas y reflexiones, ampliando la comprensión sobre los 22 posibles matices de la terceización de las autorresponsabilidades, tales como, la autobiografía consciencial, autorreflexión de 5 horas, identificación de pseudogancias, percepción de autojustificativas y el Código Personal de Cosmoética. Al final, se destaca la importancia de la autorresponsabilidad para el desarrollo evolutivo consciente y presenta el instrumento de autoinvestigación compuesto por 22 cuestionamientos para autodiagnóstico. El estudio propone una reflexión profunda sobre comportamientos y patrones, objetivando la evolución consciente.

Palavras-chave: 1. Autodiscernimento. 2. Autorresponsabilidade. 3. Autopesquisa.

Keywords: 1. Self-discernment. 2. Self-responsibility. 3. Self-research.

Palabras-clave: 1. Autodiscernimiento. 2. Autorresponsabilidad. 3. Autoinvestigación.

Especialidade: Autoconscienciometrologia.

Specialities: Self-conscienciometrology.

Especialidad: Autoconscienciometrología.

Materpensene. Recinofilia.

Matherthosene. Recinophilia.

Materpensene. Recinofilia.

INTRODUÇÃO

Trajatória. A conscin, da ressonância à dessoma, se insere em inúmeros contextos nos quais precisa tomar as decisões que exigem responsabilidade, autoconfiança, reflexão, maturidade e priorização, notadamente no caso do pesquisador conscienciológico.

Contexto. De acordo com Manfroi (2017, p. 158): “vale reforçar que a escolha evolutivamente inteligente vai considerar o contexto (e paracontexto), o cenário e os papéis existenciais desempenhados no momento da decisão”.

Intrafisicalidade. Muitos podem ser os obstáculos encontrados pela conscin na tomada de decisão, por exemplo, a mesologia, as carências, a robotização, os mecanismos de defesa do ego, a falta de autestima, a rigidez e a submissão ao *loc* externo, os quais podem dificultar a dinamização da coerência cosmoética (Nader, 2018, p. 201).

Expansão. Ao autopesquisador conscienciológico existem variáveis a serem consideradas nas deliberações, muitas delas ignoradas pela maior parcela da população da Socin, podendo ser apontadas, ao menos, 7 aspectos, centrais ao paradigma consciencial, expostos em ordem alfabética:

1. **Autopesquisa.**
2. **Cosmoética.**
3. **Dimensões.**
4. **Energia.**
5. **Holossoma.**
6. **Seriexologia.**
7. **Universalismo.**

Complexificaciologia. Assim, ampliam-se as possibilidades de atuação, expondo maior a complexidade das análises dos parafatos além dos fatos, envolvendo padrões e percepções bioenergéticos, sinais e sinaléticas parapsíquicas e a quantidade de indivíduos envolvidos em cada situação.

Contexto. Dentro desse cenário, a motivação à escrita deste artigo adveio da autopesquisa e vivências desta autora, por meio da autexperimentação e aplicação de técnicas, ferramentas, pelas quais identificou a supervalorização do *loc* externo, característica intensificadora do comportamento terceirizador das autorresponsabilidades. A partir do encontro desta prioridade reciclogênica, passou-se a investigar as variações, situações e contextos, quando e como se manifestavam.

Objetivo. Este artigo possui o intuito de compartilhar com os pesquisadores interessados, o instrumento conscienciométrico, fundamentado no aprofundamento da temática e autexperimentos da autora, composto por questões de autorreflexão sobre as nuances da terceirização das autorresponsabilidades.

Metodologia. As informações apresentadas foram coletadas de duas formas:

1. **Autavaliações.** Anotações pessoais decorrentes de avaliações autocriticas dos fatos e parafatos vivenciados em atendimentos psicoterápicos e consciencioterápicos, aplicação de técnicas de autopesquisa e autoconscienciometria.

2. **Bibliografia.** Pesquisas realizadas em livros, artigos e verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, visando o aprofundamento nas abordagens.

Estrutura. O desenvolvimento do presente artigo estrutura-se em 3 seções:

1. **Contextualização.**
2. **Ferramentas:** subsídios para aprofundamento; técnicas de pesquisa conscienciológica.
3. **Autavaliação:** estudo, e mapeamento, chegando-se à proposição de instrumento de avaliação conscienciométrica para o autodiagnóstico de nuances da terceirização da autorresponsabilidade.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

Conceito. A definição dicionarizada em Houaiss (2004), para o termo terceirização, descreve o “ato ou efeito de terceirizar, e no campo da administração refere-se “a forma de organização estrutural que permite a uma empresa transferir a outra sua atividade meio, proporcionando maior disponibilidade de recursos para sua atividade fim”.

Definição. Este artigo utiliza o mesmo termo para indicar o ato de a conscin (consciência intrafísica), fugir, negar, negligenciar, esquivar ou transferir as responsabilidades pessoais a outrem, evitando assumir as consequências e permanecendo indiferente às próprias obrigações. *Inexiste terceirização benéfica.*

Distinção. Enquanto o conceito proposto por Houaiss demonstra a terceirização como ferramenta benéfica, proporcionando à organização maior produtividade e possibilidade de focar na atividade fim, a presente abordagem expõe um contexto patológico, onde a conscin transfere seus compromissos e responsabilidades a outrem, com o intuito de escapar das repercussões de suas escolhas. *Autodesresponsabilização: retrocesso evolutivo.*

A assunção da autorresponsabilidade é o ato de a conscin comprometer-se teática, lúcida e proativamente com as reciclagens das decisões, ideias, manifestações, opiniões, pensividade, posicionamentos e posturas pessoais, evitando a terceirização e qualificando o auto-discernimento cosmoético (Costa, 2023, p. 2.757).

Ocorrência. Tendo em mente a abordagem proposta, torna-se possível estudar inúmeros fatores que levam as consciências a terceirizar, comportamento este que pode ocorrer de forma autoconsciente, quando praticada pela conscin com tendência a atitudes manipulatórias, conscientes, mantendo postura anticosmoética crassa, ou de forma inconsciente, quando praticada pela conscin incapaz de reflexão, baixa ou nenhuma lucidez quanto as manifestações pessoais anticosmoéticas. *Reciclemos posturas imaturas.*

Autopesquisa. Para a autorreciclagem, torna-se indispensável à conscin interessada em identificar os hábitos e comportamentos relativos a terceirização das responsabilidades pessoais o comprometimento com a autopesquisa.

A autopesquisa é o estudo ou pesquisa da própria consciência, por si e de si mesma, com 1% de teoria e 99% de prática, utilizando-se de técnicas e instrumentos disponíveis no microuniverso consciencial e no Cosmos, no qual é observadora, investigadora, cobaia, agente e participante dos próprios experimentos visando a autevolução (Kauati, 2023, p. 5.421).

Conhecimento. O desenvolvimento teórico e prático (teático) da autopesquisa conscienciométrica visa proporcionar ao autopesquisador a ampliação do entendimento de si próprio, podendo iniciar pela identificação dos traços-força (trafores), traços-fardo (trafares) e traços-faltantes (trafaís), dos atributos conscienciais e do temperamento predominante na manifestação da consciência, informações que auxiliam nas reciclagens existenciais. *Autopesquisa exige autorreflexão.*

Dogmatismo. Com base em autavaliações, é apropriado mencionar que a pesquisadora autora apresenta o temperamento religioso; essa constatação ocorreu por meio de autopesquisa e da rememoração de experiências projetivas retrocognitivas. A identificação do autotemperamento contribui com o entendimento de como se desenvolveram os comportamentos pesquisados neste estudo, considerando que nenhuma forma de misticismo ou religiosidade “é capaz de levar pessoas à autonomia nas suas decisões, ao contrário, desencadeia e reproduz um processo de maior passividade e dependência” (Fritzen, 2013, p. 146).

Discernimento. Na manifestação do temperamento religioso predomina “a credulidade, idolatria e baixo nível de discernimento, estruturado no decurso de sucessivas retrovidas no âmbito das religiões e seitas” (Jorge, 2018, p. 32.633), características que dificultam a aplicação do princípio da descrença.

O *princípio da descrença* (PD) é a proposição fundamental e insubstituível da abordagem da Conscienciologia às realidades, em geral, do Cosmos, em qualquer dimensão, recusando a consciência pesquisadora e refutadora todo e qualquer conceito de modo apriorista, dogmático, sem demonstração prática ou reflexão demorada, confronto da causação, lógica e a plenitude da racionalização pessoal (Vieira, 2023, p. 27.086).

Ferramentas. Diversas foram as técnicas utilizadas para as análises conscienciométricas e autoconsciencioterápicas que auxiliaram na identificação dos padrões de terceirização das responsabilidades, a avaliação da aplicação delas demonstraram serem ineficazes enquanto a consciência estiver apegada a estas 7 posturas imaturas, enumeradas em ordem alfabética:

1. **Acríticismo;**
2. **Apriorismos;**
3. **Autocorrupções;**
4. **Autovitimização;**
5. **Crenças;**
6. **Medo de não agradar;**
7. **Necessidade de validação e reconhecimento.**

II. FERRAMENTAS

Teática. De acordo com Fritzen (2013, p. 166): “o desenvolvimento da autopesquisa demanda da conscin muita atenção, responsabilidade e sinceridade, visando não permanecer somente na teoria, otimizando a prática diária na aplicação das técnicas, consecução das reciclagens e recuperação de cons”.

Otimização. Conforme autoconstatação, a seguir são apresentadas 5 técnicas otimizadoras da autopesquisa e viabilizadoras de avanços nas reciclagens, pertinentes a este estudo, classificadas em ordem alfabética:

TÉCNICA DA AUTOBIOGRAFIA CONSCIENCIAL

Definição. Segundo Schünemann (2023) e Almeida, Haymann, & Remedios (2022), a técnica da autobiografia consciencial consiste no registro escrito, em ordem cronológica, das principais vivências e paravivências, fatos e parafatos relevantes à própria vida, com especial enfoque nas reações e efeitos holossomáticos pessoais, resgatando detalhes importantes da assinatura pensênica pessoal e ampliando a visão de conjunto da próxis.

Metodologia. Para Almeida, Haymann, & Remedios (2022, p. 880), “a aplicação da técnica consiste em lembrar e registrar por escrito, de modo cronológico, fatos e parafatos significativos da vida atual. Anotar também o modo de interpretar e de se sentir, na época, em relação aos acontecimentos, fazendo cotejo com

a perspectiva atual. Registrar as reverberações das lembranças no microuniverso consciencial”. Schünemann, (2023, p. 3.644) propõe 1 roteiro composto por 13 tópicos específicos, conforme foi exposto pelo autor:

01. **Nome:** escolha; origem; significado.
02. **Ressoma:** data e condições.
03. **Grupocarma:** amigos; parentes; relacionamentos; trafores e trafores grupais.
04. **Infância e adolescência:** atividades favoritas; fatos marcantes; ideias inatas; preparação da proéxis.
05. **Educação:** escolas; cursos; especializações; eventos científicos.
06. **Gostos e hábitos:** alimentação; esportes; *hobbies*; leituras; passeios.
07. **Moradias:** cidades; holopenses.
08. **Holossoma:** características; desenvolvimento; Paragenética; pontos favoráveis e desfavoráveis à consecução da proéxis.
09. **Experiências:** anedotas; fatos singulares presenciados; fenômenos parapsíquicos; viagens; vida afetiva.
10. **Atividades:** docência; profissão; relações com empresas e instituições; voluntariado.
11. **Gestações conscienciais:** projetos desenvolvidos; publicações; realizações.
12. **Proéxis:** identidade interassistencial; planejamento existencial.
13. **Anexos:** documentos; filmografia; iconografia.

TÉCNICA DA AUTORREFLEXÃO DE 5 HORAS

Definição. Waldo Vieira (2023, p. 6.148) define:

A técnica da autorreflexão de 5 horas é o ato de a “conscin lúcida se dispor a recolher-se em holopense tranquilo, desligar-se do mundo exterior, sem portar ou efetuar quaisquer anotações, e refletir profundamente sobre os temas mais relevantes e prioritários do momento evolutivo e da reciclagem existencial, durante 5 horas consecutivas”.

Metodologia. Para o melhor aproveitamento na aplicação da técnica, Vieira (2023, p. 6.150) ressalta que devem ser observados estes 5 aspectos: 1. A conscin, que deve estar verdadeiramente interessada em evoluir consciencialmente; 2. O ideal para aplicação da técnica é o dia sem nenhum compromisso, preferencialmente no horário das 7 às 12 horas, depois do terceiro sono; 3. O local ideal é a base intrafísica energeticamente blindada, ambiente em isolamento total, sem quaisquer instrumentos de ligação com o exterior, e silenciosa para contribuir com o holopense; 4. O pesquisador inicialmente deverá empregar a técnica da relaxação muscular progressiva, seguida da instalação do estado vibracional, antes, durante e após a autorreflexão prolongada; 5. A periodicidade recomendada é autorreflexão prolongada mensal.

TÉCNICA DA IDENTIFICAÇÃO DOS PSEUDOGANHOS

Definição. “Análise racional dos supostos ganhos advindos da manutenção de condutas defendidas como coerentes, mas, de fato, anticosmoéticas e desviacionistas da rota principal da programação existencial” (Almeida, Haymann, & Remedios, 2022, p. 862).

Metodologia. Para Almeida, Haymann, & Remedios (2022, p. 863), a aplicação desta técnica consiste em listar os pseudoganhos com base na observação dos fatos e parafatos, situações, vivências, comportamentos e atitudes recorrentes, geradoras de conflito íntimo ou desconforto pessoal, examinando sob o ponto de vista da cosmoética, questionando qual o suposto ganho, benefício ou vantagem auferida em manter-se em tal contexto existencial ou sustentar as autocondutas, possibilitando a investigação dos aspectos afetivos, financeiros, energéticos, de segurança, reconhecimento e autoimagem, atentando para a intencionalidade pessoal secundária ou velada.

TÉCNICA DA PERCEÇÃO DAS AUTOJUSTIFICATIVAS

Definição. “Investigação das autojustificativas e desculpas espúrias utilizadas durante a interlocução ou pensenização diária, a fim de evitar autoconflitos, amenizar incoerências e acobertar erros ou intenções anticosmoéticas” (Almeida, Haymann, & Remédios, 2022, p. 996).

Metodologia. Almeida, Haymann, & Remédios (2022, p. 998), propõem 4 passos para aplicação desta técnica: 1. Monitorar o surgimento de justificativa no discurso pessoal; 2. Identificar, na fala ou autopensenização, palavras ou expressões utilizadas em justificativas; 3. Enumerar as justificativas encontradas; e 4. Avaliar o real motivo destas, identificando as alegações falsas, meias-verdades ou atenuantes usados no intuito de explicar e defender determinado acontecimento ou comportamento.

TÉCNICA DO CÓDIGO PESSOAL DE COSMOÉTICA (CPC)

Definição. Trata-se da “compilação sistemática ou o conjunto de normas de retidão, ortopenidade e autocomportamento policármico do mais alto grau moral, criado e seguido pela consciência mais lúcida, em qualquer dimensão existencial” (Vieira, 2023, p. 9.029).

Metodologia. Para Almeida, Haymann, & Remédios (2022, p. 1.085), 4 etapas são necessárias para a criação do CPC: 1. Refletir sobre quais autodiagnósticos regressivos são prioritários a superar; 2. Redigir cláusulas de conduta, normas de retidão e ortopenidade com a finalidade de enfrentar e eliminar a condição pessoal antievolutiva; 3. Detalhar cada norma em ações; 4. Revisar periodicamente, avaliando a eficácia, realizando os ajustes necessários às cláusulas.

Aproveitamento. A aplicação de cada uma das técnicas expostas, pode proporcionar ao pesquisador, extenso aprofundamento autopesquisístico. Todavia, quando as técnicas são aplicadas em conjunto, de modo a uma complementar outra, ocorre a ampliação da visão de conjunto e facilita a identificação das prioridades e aceleração nas reciclagens existenciais e por fim, reciclagens intraconscionais. *Recin necessidade evolutiva.*

Disposição. A ordem de aplicação destas técnicas fica a critério do pesquisador; para a autora o processo de aplicação ocorreu lentamente, iniciando pela técnica da autobiografia consciencial, seguindo pela criação do código pessoal de cosmoética, da técnica da percepção das autojustificativas, e da técnica da identificação dos pseudoganhos, por fim, a aplicação da *técnica da autorreflexão de 5 horas*.

Otimizações. Para contribuir com a aplicação das técnicas, o autexperimntador poderá realizá-las dentro de laboratórios conscienciológicos, assim definidos:

Locais otimizados para o desenvolvimento sofisticado das práticas de autopesquisas, em geral, a construção isolada com finalidades específicas, capaz de potencializar o desencadeamento de reações positivas em pessoas diferentes pela acumulação, se possível, de assinaturas pensênicas iguais ou assemelhadas, gerando os mesmos efeitos construtivos e evolutivos, sendo, por isso, cosmoeticamente sadio (Vieira, 2003, p. 821).

III. AUTAVALIAÇÃO

Estudo. O estudo da temática da autorresponsabilidade conjuntamente com a aplicação das técnicas e desenvolvimento da autopesquisa, a autora identificou que possuía em sua manifestação formas diferentes de terceirizar, assim surgiu a ideia de pesquisar na *Enciclopédia da Conscienciologia*, por meio do sistema *e-verbetomática* a palavra terceirização e verificar quais complementos ao termo surgiriam.

Levantamento. Na busca realizada na *Enciclopédia* em 30 de junho de 2023, foram identificadas 120 citações da palavra terceirização, estando presente em 101 verbetes, distribuídos em 3 temas, destes 53 homeostáticos, 22 neutros e 26 nosográficos, abordados a partir de 72 especialidades.

Dados. Das 120 citações encontradas, foram retiradas as duplicatas e agrupados os termos semelhantes restando 22 nuances da terceirização da autorresponsabilidade, as quais seguem enumeradas, em ordem alfabética:

01. **Afetiva.**
02. **Argumentativa.**
03. **Assistencial.**
04. **Autesforços.**
05. **Autocuidado.**
06. **Autoimagem.**
07. **Cognitiva.**
08. **Conflitos.**
09. **Consequências.**
10. **Decisões.**
11. **Desassim.**
12. **Escolhas.**
13. **Evolução.**
14. **Financeira.**
15. **Opinião.**
16. **Parapsíquica.**
17. **Parentalidade.**
18. **Proéxis.**
19. **Religiosa.**
20. **Saúde.**
21. **Solução.**
22. **Tarefas.**

Mapeamento. Proveniente dos procedimentos anteriores, foram desenvolvidos 22 questionamentos passíveis de serem autaplicados pelas conscins motivadas no mapeamento das nuances dos comportamentos nosográficos das terceirizações das autorresponsabilidades, compondo assim o instrumento conscienciométrico aqui apresentado.

Instrumento. Segue, em ordem alfabética, as 22 perguntas que compõem o instrumento proposto, sugerindo aos respondentes pontuar de 1 a 5, onde 1 tende às posturas mais patológicas e 5 para as mais homeostáticas, quanto à responsabilização pessoal, conjuntamente a pontuação, torna-se fundamental descrever um fato que corrobore com a pontuação:

01. **Afetiva.** Estou bem-resolvido(a) quanto à teática do autovalor ínsito, da autestima sadia e da autoconfiança ou permaneço obnubilado pela carência, buscando atenção externa?

02. **Argumentativa.** Pratico a argumentação cosmoética ou me esquivo dos debates, deixando que falem por mim?

03. **Assistência.** Presto auxílio efetivo aos outros sem esperar retribuição e reconhecimento ou mantenho postura de assistido?

04. **Autesforços.** Vivencio a *lei do maior esforço* de modo lúcido, visando a consecução eficaz da proéxis ou justifico cada omissão deficitária praticada?

05. **Autocuidado.** Valorizo e realizo atividades a fim de alcançar o próprio bem-estar ou aguardo cuidados alheios, mantendo postura carente e de autodesvalorização?

06. **Autoimagem.** Invisto na autoobservação, na autempatia e na autopesquisa visando construir autoimagem sadia ou conservo autoimagem idealizada e/ou baseada nas opiniões e expectativas alheias?

07. **Cognitiva.** Utilizo o autodidatismo buscando o desenvolvimento mentalsomático ou me acomodo na estagnação da preguiça mental, dependendo dos conhecimentos alheios?

08. **Conflitos.** Mantenho a intencionalidade cosmoética e interassistencial proporcionando harmonia, esclarecimento e conciliação frente aos conflitos ou procuro culpados tentando me manter à parte da situação?

09. **Consequências.** Assumo as responsabilidades e consequências sobre as minhas atitudes, procurando aprender com meus erros ou busco justificativas e culpados para me esquivar dos resultados malsucedidos?

10. **Decisões.** Mensuro o nível da competência decisória pessoal ou transfiro essa autoridade a outros?

11. **Desassim.** Empenho-me no desenvolvimento e domínio do Estado Vibracional (EV) ou mantenho postura passiva dependendo de outros para alívio das pressões extrafísicas?

12. **Escolhas.** Conheço os meus interesses e preferências ou delego a escolha a terceiros?

13. **Evolução.** Aplico teaticamente alguma *técnica evolutiva* ou mantenho a evolução ao acaso?

14. **Financeira.** Possuo autonomia, organização e saúde financeira ou mantenho posturas imaturas em relação ao dinheiro?

15. **Opinião.** Exponho as minhas opiniões cosmoeticamente, com segurança e sem rodeios na convivência interconscencial ou dependo da homologação dos pareceres alheios?

16. **Parapsíquica.** Invisto no desenvolvimento das próprias parapercepções ou insisto em depender somente do parapsiquismo de outrem?

17. **Parentalidade.** Assumo a responsabilidade enquanto cuidador e educador da própria prole ou tenho me eximido deste compromisso?

18. **Proéxis.** Estou atento(a) às diretrizes da autopróxis ou permaneço vítima da robotização existencial, alimentando atitudes banais, sob o rolo compressor das rotinas diárias da vida intrafísica?

19. **Religiosa.** Vivencio o *princípio da descrença* ou mantenho pensenidade dogmática, sem questionar?

20. **Saúde.** Sou profilático(a) ao cuidar da saúde ou atribuo à medicina tradicional a solução às mazelas consequentes dos maus hábitos?

21. **Soluções.** Busco a solução dos problemas pessoais ou aguardo salvadores para situações de dificuldade?

22. **Tarefas.** Realizo as tarefas às quais eu me comprometo ou procrastino a ponto de outra pessoa precisar concluir as atividades?

Resultado. O resultado das questões do instrumento proposto vai delinear o autodiagnóstico da condição pessoal e subsidiar mapeamento da terceirização das autorresponsabilidades. A partir do resultado, pode-se investir no entendimento dos traços pessoais mais profundos – trafores, trafores e trafores –, intervenientes e, com assertividade, investir em plano recinológico para promover automelhorias íntimas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percepção. A partir da experiência pessoal, a autora entendeu que, para obter mais proveito, é importante a disposição em se autoenfrentar, mantendo honestidade consigo; embora possa ser desconfortável perceber comportamentos indesejáveis. Síntese: *a assunção da autorresponsabilidade exige autocomprometimento.*

Clareza. Observou-se que o uso do instrumento conscienciométrico proposto, a partir da reflexão de cada questão, auxilia promover autoconscientização dos gargalos evolutivos identificados, levando a consciência

a desenvolver novas posturas e atitudes que contribuirão com o aumento de lucidez, atualização da autoimagem e aceleração reciclogênica.

Desperdício. Ao contrário, a conscin terceirizadora permanece estagnada evolutivamente, desperdiçando experiências intrafísicas, alimentando antigas e criando interprisões grupocármicas, ao evitar a assunção do seu papel enquanto minipeça do *maximecanismo evolutivo interassistencial*.

Continuidade. Em decorrência deste trabalho, a autora considera importante ampliar o entendimento de como surgem tais comportamentos atravancadores e a relação deles com o temperamento das consciências.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. Almeida, Marco; Haymann, Maximiliano; & Remedios, Juliana; Orgs.; *Dicionário de Consciencioterapeutologia com Termos Multilíngues Equivalentes*; revisores Equipe de Revisores da OIC; neologistas multilíngues: Equipe de Idiomas da OIC; 1.412 p.; glos. 400 termos (verbetes); 400 termos em alemão; 400 termos em espanhol; 400 termos em francês; 400 termos em inglês; 4 apênds. (1 apênd.: BEE da Consciencioterapeutologia: 575 refs.); 845 enus.; 50 especialidades; 54 microbiografias; 3 quadros sinópticos; 1 tab.; 45 verbetógrafos; 161 filmes; 111 webgrafias; 1.100 refs.; 9 índices; alf.; 27,9 x 21,6 x 6,4 cm; enc.; Associação Internacional Editares; & Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC); Foz do Iguaçu, PR; 2022; páginas 862 a 863, 880 a 883, 962 a 964, 996 a 999 e 1.084 a 1.087; ISBN 978-65-86544-80-0.

2. Fritzen, Reinalda; *Caminhos da Autossuperação: Relatos de Maxidissidência Ideológica*; pref. Hernande Leite; revisores Equipe de Revisores da Editares; 230 p.; 4 partes; 11 caps.; 2 citações; 21 E-mails; 30 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 21 websites; glos. 63 termos; 78 refs.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 146 e 166.

3. Houaiss, Antônio; *Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa*; LXXXIV + 2.922 p.; glos. 228.500 termos; 6 ilus.; 1 microbiografia; 1 foto; 19 tabs.; 1.384 abrevs.; 1.582 refs. (datações etimológicas); 804 refs.; 31 x 22 x 7,5 cm; enc.; 1ª reimpressão com alterações; *Objetiva*; Rio de Janeiro, RJ; 2004; página 2.700.

4. Manfroi, Eliana; *Antidesperdício Conscional: Escolhas Evolutivas na Era da Fartura*; pref. Mabel Teles; revisoras Cathia Caporali; et al.; 230 p.; 3 seções; 21 caps.; 22 citações; 2 E-mails; 41 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 tab.; 4 testes; 30 notas; 25 websites; 104 refs.; 2 webgrafias; 1 anexo; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23 x 16 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2017; páginas 158.

5. Nader, Rosa; *Autodesrepressão: Reflexões Conscienciológicas*; pref. Kátia Arakaki; revisores: Cristina Arakaki; et al.; 294 p.; 3 partes; 4 caps.; 117 enus.; 1 tab.; 33 filmes; 37 refs.; 17 webgrafias; alf.; 23 x 16 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2018; página 201.

6. Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 E-mails; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 websites; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciolgia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2003; página 821; ISBN 85-89814-01-7.

WEBGRAFIA ESPECÍFICA

1. Costa, Angela; *Assunção da Autorresponsabilidade* (N. 6.358; 02.07.2023); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica (ENCYCLOSSAPIENS); & Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 2.757 a 2.763; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.05.2024; 18h43.

2. Jorge, Lucas; *Temperamento Religioso* (N. 4.317; 29.11.2017); Verbetes; In: Vieira, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciolgia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 E-mails; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 websites; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica

(ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 32.633 a 32.640; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.05.2024; 18h45.

3. **Kauati**, Adriana; *Autopsiquisa* (N. 5.966; 05.06.2022); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 5.421 a 5.427; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.05.2024; 18h47.

4. **Schünemann**, Cícero; *Autobiografia Técnica* (N. 2265; 14.04.2012); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 3.639 a 3.645; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.05.2024; 18h50.

5. **Vieira**, Waldo; *Autorreflexão de 5 Horas* (N. 1.076; 08.01.2009); *Código Pessoal de Cosmoética* (N. 234; 13.05.2006); *Princípio da Descrença* (N. 20; 03.09.2005); Verbetes; In: **Vieira**, Waldo; Org.; *Enciclopédia da Conscienciologia*; apres. Coordenação da ENCYCLOSSAPIENS; revisores Equipe de Revisores da ENCYCLOSSAPIENS; Vol. Digital Único (PDF); CCXL + 34.372 p.; 3 *E-mails*; 11.129 enus.; 727 especialidades; 1 foto; glos. 6.500 termos (verbetes); 1 ilus.; 1.001 microbiografias; 417 tabs.; 25 *websites*; 22.474 bibliografias específicas; 1.048 filmografias específicas; 125 videografias específicas; 1.860 webgrafias específicas; alf.; 10ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional de Enciclopediologia Conscienciológica* (ENCYCLOSSAPIENS); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2023; páginas 6.148 a 6.151; 9.029 a 9.034 e 27.086 a 27.088; disponível em: <<https://encyclossapiens.space/ec/ECDigital10.pdf>>; acesso em: 22.05.2024; 18h55.

MINICURRÍCULO

Angela Costa, Supervisora Administrativa Financeira. Especialista em Gestão Estratégica de Tributos e Planejamento Tributário; Graduada em Administração. Verbetógrafa da *Enciclopédia da Conscienciologia*; Voluntária da *Associação do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC).

